

“FIO DE OURO” EM FOLHAS DE CAFÉ, POR EFEITO DE FRIO.

J.B. Matiello - Eng Agr Fundação Procafé .

As folhas de cafeeiros, especialmente as mais novas, podem apresentar uma anormalidade em suas margens, aqui denominada fios de ouro, um problema ligado ao frio.

No campo, a anormalidade aparece após um período de ocorrência de temperaturas baixas, de cerca de 10° C ou pouco menos, temperaturas essas não tão suficientemente baixas a ponto de provocar queima da folhagem, como ocorre com as geadas. O efeito desse frio paralisa o desenvolvimento do tecido, tornando-o de cor amarelada escura, ou cor de ouro, parecendo, assim, afetar a formação de cloroplastos/clorofila, que dão a cor verde normal aos tecidos.

A formação de uma área amarelada, mais concentrada nas margens das folhas e, até, um fio amarelo, que costuma contornar todo o perímetro foliar, se deve a que estes tecidos, localizados na margem da folha, são aqueles mais novos, que se encontram na zona de crescimento recente, e, portanto, trata-se de um tecido mais tenro e mais sensível ao frio.

A presente nota técnica visa esclarecer e orientar os Técnicos de campo, na identificação correta da causa do problema de amarelecimento de margens das folhas do cafeeiro. Isto por que temos recebido várias consultas a respeito, com dúvidas sobre a real causa, com indagações se seriam sintomas de toxidez de algum defensivo ou seriam deficiências de algum nutriente.

Fica, assim, claro que os sintomas aqui apresentados são causados pelo efeito do frio, ocorrendo, exatamente, nesse período de inverno. Ressalta-se, ainda, que a anormalidade descrita é diferente daquela em que o frio, um pouco mais intenso, chega a matar cloroplastos em praticamente todo o limbo foliar, restrito, normalmente, a um só par de folhas, que fica com tamanho menor e com coloração esbranquiçada.



Detalhes de área amarelada e do “fio de ouro” na margem de folhas novas de cafeeiro, por efeito de frio, isto em cafeeiros arábica.